

<https://doi.org/10.26512/pl.v11i24.48075>

Tradução recebida em: 17/03/2022

Tradução aprovada em: 15/04/2022

Tradução publicada em: 26/06/2023

## [TRADUÇÃO]

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA<sup>1</sup>

#### cerimônias

Alain (Émile Chartier)

#### Tradução

Sally Barcelos Melo<sup>2</sup>

444

**Resumo:** Em 1923, a Livraria Stock publicou, em uma coleção de pequeno formato *Les Contemporains*, uma série de *Propos sur l'Esthétique* escritos durante os anos de 1921-1923 e extratos dos *Libres Propos* (*Journal d'Alain*). O monumental *Sistema de Belas Artes* composto por Alain através dos ensaios da guerra, acabava de ser publicado (1920) nas Edições da *Nouvelle Revue Française*. Em oposição ao *Sistema*, e por consequência introduzindo-a, esta pequena coleção de 35 *Propos*, reunidas quase ao acaso teve a virtude fulgurante de revelar aos leitores mais diversos uma grande e nova *Présence*. A tradução foi realizada por colegas em colaboração com o Grupo de Tradução do Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília. A proposta é a de traduzir regularmente obras de filosofia ainda inéditas em língua portuguesa e disponibilizá-las em periódicos de acesso livre.

**Palavras-chave:** Alain. Émile Chartier. Estética.

<sup>1</sup> Publicado originalmente na coleção *Les contemporains*, em 1923 organizada pela *Librairie Stock*.

<sup>2</sup> Mestranda em Filosofia pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Brasília (PPGFIL-UnB). Graduada em Filosofia pela mesma instituição. Graduada em Direito pelo Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB). Advogada. E-mail: [sallybarcelos@gmail.com](mailto:sallybarcelos@gmail.com).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2243706158214074>.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4997-0545>.



## XXVI. CERIMÔNIAS

*Cultura e culto* são palavras de uma mesma família. Um homem culto teria, portanto, algumas das características de um homem piedoso. Imagine, tal como vi, um homem culto abrindo *Stendhal* ou *Balzac*, lendo em voz alta duas páginas escolhidas. Há algo de religioso em seus movimentos. Este livro é tratado como uma Bíblia ou um missal, até mesmo a encadernação muitas vezes atesta isso. Para mim, falta-me essa piedade exterior em relação aos livros, os agarro com muita força, como o caçador agarra a caça; mas em relação aos textos, ainda sou um tanto fetichista. Durante a guerra encontrei em meu caminho uma brochura amarela intitulada *A Cartuxa de Parma*, texto incompleto e, pior ainda, habilmente cosido; essas mutilações me pareceram profanações. Queria recuperar meu breviário palavra por palavra. Esses sentimentos determinam uma maneira de ler e reler que considero boa.

445

A seguir, assim, a afinidade das palavras *Cultura* e *Culto*, veria aí um traço comum que a forma exterior regula os pensamentos, tanto no homem culto quanto no homem piedoso. Precaução, a meu ver, contra esta rapidez e instabilidade dos pensamentos aleatórios. Tente resumir uma página forte; quase sempre a ideia foge e resta apenas um resumo em estilo simples. Existem homens em quem tais resumos lutam ou são compostos. Debatedores, abundantes e secos, leram tudo, sabem tudo, julgaram tudo. São livres pensadores de segundo grau; mas o desprezo pela forma, quero dizer, pelo gesto, faz com que eles deixem passar a ideia. Digamos mais precisamente que, por desprezo de reler, eles não sabem mais tomar a atitude adequada; eles se parecem com aqueles que querem pensar com a boca aberta.

Foi o relato das cerimônias romanas para o novo Papa que me fez pensar novamente nessas coisas; mas teria pensado ainda melhor e com mais atenção se tivesse visto as cerimônias em si. Estilo, mais de estilo, estilo em tudo, até nas coisas mais insignificantes. Que arte de significar! Só vejo a arte militar, em suas operações e desfiles, a ser tão persuasiva. E essas duas artes juntas são capazes de dar ideias reais àqueles que não sabem pensar sozinhos. Paz e Guerra, duas irmãs enfeitadas e compostas, governam juntas os homens inconsistentes. Eis o que pude ler na imagem fotográfica deste papa de óculos.

Contra o que o espírito moderno não encontrará poder senão na *Cultura*. *Cultura contra culto*, pois a ciência contra o culto não pode fazer nada. Portanto, pegue o que é bom do breviário; leia e releia; pense de acordo com a forma bela; não medite em vão. Há neste método o que é preciso de fé. Não mudar, corrigir ou abreviar; mas conformar-se às grandes obras e, ousaria dizer, imitá-las, pois a forma humana é algo que você



não pode quebrar. É preciso pensar neste invólucro<sup>3</sup>; é preciso que esse invólucro dance de acordo com seus pensamentos. O poeta é o mestre da dança, e toda grande obra é poema e pensamento juntos. Enquanto não se ler tais obras em todas as escolas seremos como crianças diante de todos os gêneros *Sérieux* e diante de todas as espécies de mulas sem cabeças.

---

<sup>3</sup> [N.T.] Cf. PLATÃO, República. Livro IX, 588a e SS.



## REFERÊNCIAS

- ALAIN. *Propos sur l'esthétique*. 1ª edição. Paris: Les Presses Universitaires de France (PUF), 1949. Disponível em: <http://ark.bnf.fr/ark:/12148/cb37158481d>. Acesso em: 25 maio, 2021.
- ALAIN [Émile Chartier]; OLIVEIRA CHAIA, J.; ALVES TEIXEIRA, M.; LACOUR, P. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA: da metáfora. *PÓLEMOS – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, v. 11, n. 22, p. 269-272, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/pl.v11i22.44425>.
- ALAIN [Émile Chartier]; GOULART, P. F.; ALVES TEIXEIRA, M.; BARCELOS MELO, S.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MAGALHÃES ALVES, L. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA: Música. *PÓLEMOS – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, v. 11, n. 23, p. 274-278, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/pl.v11i23.46240>.
- ALAIN [Émile Chartier]; TEIXEIRA, M. A.; FURTADO GOULART, P.; BARCELOS MELO, S.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MAGALHÃES ALVES, L. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA: Marcel Proust. *PÓLEMOS – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, v. 11, n. 23, p. 269-273, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/pl.v11i23.46239>.
- ALAIN [Émile Chartier]; BARCELOS MELO, S.; ALVES TEIXEIRA, M.; FURTADO GOULART, P.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MAGALHÃES ALVES, L. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA: o Papa. *PÓLEMOS – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, v. 11, n. 23, p. 264-268, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/pl.v11i23.46235>.
- LACOUR, P.; MATOS LIMA MELO, F.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MENDES SBERVELHERI, M.; ALVES TEIXEIRA, M.; SANTOS DOS PRAZERES, R. A Noção de Objeto, de Alain (Émile Chartier). *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea*, v. 9, n. 2, p. 181-192, 2021. DOI: <https://doi.org/10.26512/rfmc.v9i2.41822>.
- LACOUR, P.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MENDES SBERVELHERI, M.; ALVES TEIXEIRA, M.; SANTOS DOS PRAZERES, R. O Culto da Razão como Fundamento da República, de Alain (Émile Chartier). *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea*, v. 9, n. 3, p. 373-380, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/rfmc.v9i3.41746>.
- LACOUR, P.; OLIVEIRA CHAIA, J.; ALVES TEIXEIRA, M.; FURTADO GOULART, P.; SANTOS DOS PRAZERES, R. “Livro da Sabedoria Laica – Materiais para uma Doutrina Laica da Sabedoria” de Alain (Émile Chartier): o Valor Moral da Alegria segundo Espinosa. *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea*, v. 10, n. 1, p. 539-545, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/rfmc.v10i1.45444>.

